

# Projeto dá cara nova ao Complexo Damião

Proposta do arquiteto de Bauru João Paulo Lourenço provê melhorias à casa do Noroeste, contemplando tanto o ginásio quanto o estádio

## MARCUS LIBORIO

Sonhar não custa nada. Projeto elaborado por um arquiteto de Bauru propõe revitalizar todo o Complexo Damião Garcia, contemplando o ginásio Panela de Pressão e o Estádio Alfredo de Castilho, casa do Esporte Clube Noroeste. Trata-se do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) feito pelo então estudante de arquitetura João Paulo Lourenço, 24 anos.

A proposta principal é a reconstrução do estádio com novas tecnologias, além de criar espaços públicos para aproximar população e clube. “Visa propiciar uma integração social e dar dinamismo do espaço”, resume, complementando que, para tanto, a ideia seria retirar os muros que cercam o estádio e o ginásio.

“Muros criam limites visuais para as pessoas. O projeto delimita somente a área de entrada para o ginásio e para o estádio, pela questão de vendas de ingressos e controle de público. O restante ficaria aberto, como se fosse um parque. A intenção é conseguir acolher pessoas tanto para as atividades esportivas quanto para outros eventos, como shows, por



João Paulo Lourenço desenvolveu a proposta

exemplo”. Segundo o arquiteto, a revitalização preza programas ligados à sustentabilidade, com a presença de vegetação, bancos e áreas de integração entre os frequentadores. “O primeiro ponto a ser planejado é a criação de elementos acessíveis para a área, que possui uma diferença significativa de níveis do solo”.

Portanto, o projeto que foi elaborado em 2016 propõe a utilização de rampas, escadas e elevadores para o usuário. “A antiga entrada principal do estádio permanecerá, porém, seria transformada em monumento, onde as pessoas possam tirar fotos e desfrutar do local, que tem fácil conexão



Revitalização propõe retirada dos muros e áreas de lazer para a população; inspiração veio de estádios da Inglaterra

com o bosque de eucaliptos, algo a ser valorizado”.

## MUSEU

A revitalização integra, ainda, um centro recreativo e até a construção de um museu, que aborde a história do



futebol bauruense. “Foram criados espaços harmoniosos, com espelhos d’água, jardins e áreas para descanso, elaborando espaço de intervenção qualificado e potencializado”, destaca Lourenço.

Entre as propostas secun-

dárias, está um centro de esportes variados, contemplando a prática de xadrez, natação, judô. O arquiteto revela que se inspirou na estrutura de estádios da Inglaterra, que evitam a limitação das pessoas ao complexo. “Sem alambrados



Fotos: Marcus Liborio

externos e internos”, frisa.

Lourenço diz que todo o estudo e levantamento serviram de ponto de partida para que ele abrisse a própria empresa, que funciona no Jardim Bela Vista e tem como ramo a visualização arquitetônica.

## Aos 51 anos, Centrinho prioriza serviços e ampliação do foco acadêmico

O Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da USP em Bauru completa hoje 51 anos de fundação. Segundo o professor José Sebastião dos Santos, superintendente do HRAC e coordenador do curso de Medicina da USP-Bauru, uma das prioridades da atual gestão é assumir com os servidores e gestores condição de prestador de serviço de saúde para fortalecer a vocação como hospital de ensino e pesquisa.

“Nesse contexto, estudos e tratativas têm sido feitas para instituir a ordenação do acesso dos pacientes via regulação do Sistema Único de Saúde (SUS). Adicionalmente, está em curso um mapeamento das condições estruturais e sanitárias do hospital, com a Vigilância Sanitária e o Corpo de Bombeiros, visando a identificação da necessidade de ade-

quações para subsidiar elaboração de plano de investimento que comporte as atuais atividades e outras a serem definidas entre o SUS e a universidade”, destaca.

A ampliação do foco acadêmico na instituição - com incremento da atuação de estudantes de graduação em atividades curriculares no hospital - é outra prioridade da gestão. Neste primeiro semestre de 2018, a estrutura do HRAC já serviu de local para aprendizagem dos estudantes dos Cursos de Medicina, Odontologia e Fonoaudiologia do campus.

O Hospital também abriga o Núcleo de Educação e Capacitação em Saúde (Necs), importante Centro de Simulação já em funcionamento e que, a partir do segundo semestre, servirá não só para a formação dos estudantes, mas também para a capacitação dos profissionais da rede pública de

saúde, como contrapartida da USP para o desenvolvimento de Bauru e região.

## MEDICINA

Nos últimos anos, muito tem se falado no HRAC como “berço” ou “semente” do curso e de uma futura Faculdade de Medicina da USP-Bauru. E não é para menos. Assim como a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) - unidade de ensino que abriga o novo curso -, mais do que oferecer estrutura física e recursos humanos, o HRAC e suas especialidades serão carro-chefe na identidade da Medicina USP-Bauru.

“O curso e uma futura Faculdade de Medicina já nascem com uma base forte nas áreas de anomalias craniofaciais, síndromes associadas e saúde auditiva, especialidades nas quais o HRAC se consolidou como referência nacional e internacional ao longo



José Sebastião dos Santos, superintendente do hospital

desses 51 anos de trabalho. A partir daí, a proposta é agregar no futuro Hospital das Clínicas outras áreas e especialidades que a rede de atenção do Sistema Único de Saúde de Bauru e região necessitam”, salienta o professor José Sebastião.

Amanhã, às 8h, será realizada uma solenidade no hospital para comemorar os 51 anos da instituição. O evento irá reunir pacientes e familiares, dirigentes, servidores, docentes e estudantes do campus USP-Bauru, além de autoridades convidadas.



HRAC se consolidou como referência nacional e internacional

## A instituição

O HRAC/Centrinho-USP é uma instituição pública de assistência especializada em saúde, ensino e pesquisa, mantida com recursos da USP, do Sistema Único de Saúde (SUS) e de convênios. O trabalho interdisciplinar de sua equipe, o processo de reabilitação integral e a humanização no atendimento ao paciente são características que desde a origem marcaram o trabalho do hospital.

Pioneiro em suas áreas de atuação, o HRAC é considerado centro de referência em pesquisa e tratamento das anomalias craniofaciais congênitas, síndromes associadas e deficiência auditiva, com atendimento 100% via SUS. A instituição registra, desde 1967, mais de 111.000 pacientes matriculados no total.

Oportunidade:

# Redator

para produção de informativos patrocinados, textos para anúncios e outros conteúdos

Requisitos:

- Redação criativa e de fácil compreensão;
- Conhecimento básico em fotografia e vídeo;
- Preferivelmente cursando terceiro grau em Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Letras ou História;
- Com veículo próprio.

Envie-nos seu currículo e um texto de sua autoria falando sobre você argumentando por que devemos tê-lo em nossa equipe.

[redatorbauru@gmail.com](mailto:redatorbauru@gmail.com)

**Super Intensivo Focus**

TIRE LOGO SEU PASSAPORTE PARA UM MUNDO DE NOVAS POSSIBILIDADES!

6 MESES em 3 SEMANAS

Para voar vencer em todas as boas oportunidades que uma nova língua pode oferecer.

MATRÍCULAS ABERTAS!

- Início: 11/07
- Material: Gratuito

focusdiomas CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS Educational Partner 14 3879-6793 @FOCUSDIOMASBAURU

## Você Sabia?

Em virtude da data de fundação do HRAC, 24 de junho também foi escolhido para celebrar o Dia Municipal da Pessoa com Fissura Labiopalatina em Bauru, instituído pela Lei Municipal 6.849/2016. As fissuras labiopalatinas são aberturas na região do lábio e/ou palato que incidem em uma a cada 700 crianças nascidas